

Orçamento Participativo Digital

II Distinção Observatório
Internacional de Democracia
Participativa

Presupuesto Participativo Digital

II Distinción del Observatorio
Internacional de la
Democracia Participativa

Budget Participatif Digital

II Distinction de l'Observatoire
International de la
Démocratie Participative

Digital Participatory Budgeting

II International Observatory
of Participatory
Democracy Distinction

2007



Belo Horizonte foi a cidade que obteve a distinção, por maioria do júri internacional, na II edição de Boas práticas do Observatório Internacional da Democracia Participativa à qual optaram um total de 31 cidades de todo o mundo. Uma distinção a Orçamento Participativo Digital que reconhece o prestígio e o trabalho desenvolvido durante muitos anos e que através desta edição podemos partilhar. A Distinção de Boas práticas é uma iniciativa do OIDP que reconhece as experiências em vigor que pela sua efectividade demonstram que a participação cidadã favorece e enriquece a democracia.

Animamos-lhes a descobrir a proposta distinguída e a aplicar metodologias inovadoras nas vossas cidades que sem dúvida poderão ser apresentadas no ano que vem numa nova convocatória que tem todos os cimentos necessários para se consolidar como o melhor reconhecimento internacional aos municípios que acreditam e aplicam os princípios de participação cidadã.

Secretaria Técnica do OIDP

Participação e cidadania

Planejar a cidade coletivamente. É assim que pautamos nosso trabalho em Belo Horizonte, projetada para abrigar 200 mil pessoas, no fim do século XIX, e que hoje extrapola a marca dos 2,4 milhões de habitantes. Pólo da terceira maior região metropolitana do Brasil, a capital do estado de Minas Gerais enfrenta desafios como toda grande cidade. Para vencer as barreiras da desigualdade social e garantir um futuro melhor para nossa população, convidamos nossos cidadãos a participarem das decisões no Município, desenvolvendo o que chamamos de governança compartilhada. Com uma administração guiada por princípios democrático-populares, foi implantado, em 1994, o Orçamento Participativo, programa que conta com a contribuição dos cidadãos no destino dos investimentos públicos por meio de assembléias abertas e periódicas e processos de negociação direta com o governo. Iniciativa que gerou impactos positivos no desenvolvimento urbano e social da cidade. Em Belo Horizonte, o Orçamento Participativo está estreitamente articulado com o planejamento municipal. Desde a sua implantação, mais de 300 mil pessoas intervieram na escolha, na definição e no acompanhamento das quase mil obras executadas pelo programa.

Buscando incorporar novos atores e promover maior envolvimento da população, desenvolvemos outras modalidades de participação, como o Orçamento Participativo Digital, criado em 2006. Uma iniciativa vitoriosa propiciada pelo acúmulo de experiência nesses anos somado à participação já consolidada de segmentos da sociedade e do movimento popular.

No Orçamento Participativo Digital, estabelecemos recursos exclusivos para nove obras de porte médio em toda a cidade, empreendimentos de interesse regional e não apenas local. O voto foi pela internet e aberto a todos os eleitores de Belo Horizonte, independentemente do local em que se encontrassem. Com a implantação dessa nova modalidade, procuramos ampliar a participação da comunidade, incorporar setores da juventude e disseminar a cultura do mundo virtual como instrumento de democratização. Visitaram o site do Orçamento Participativo Digital mais de 190 mil internautas de 23 países. Um processo inédito no mundo para aprovação de obras. É com a participação de todos e justiça social que trabalhamos diariamente para garantir cada vez mais qualidade de vida aos nossos cidadão.

Fernando Pimentel
Prefeito de Belo Horizonte

Introdução

Belo Horizonte é a quinta cidade mais populosa e pólo da terceira maior região metropolitana do Brasil. Localizada na Região Sudeste, com extensão de 331 km2,, é a capital do Estado de Minas Gerais.

A população de 2.412.564 habitantes representa mais de 50% da população da Região Metropolitana de Belo Horizonte (são 34 municípios que somam 4.786.369 habitantes). A população de Belo Horizonte, 12% da população de Minas Gerais, é 100% urbana. O município é dividido em nove Administrações Regionais, que se subdividem em 81 Unidades de Planejamento.

O PIB per capita é de 32.079,35 euros e a renda média é de 285,71 euros. A principal atividade econômica é a prestação de serviços. O IDH, Índice de Desenvolvimento Humano, é de 0,839, o 71o IDH do país.

Cidade de contrastes, possui áreas que apresentam altos índices de qualidade de vida urbana e outras com problemas sociais e urbanos, contabilizando 248 vilas, favelas e conjuntos habitacionais.

Há quatro mandatos consecutivos é governada por uma administração pautada pelos princípios democrático-populares e de governança compartilhada que, desde 1994, realiza, sem interrupções, o Orçamento Participativo, com impactos positivos no desenvolvimento urbano e social da cidade e na diminuição das desigualdades sociais. São características do OP de Belo Horizonte a sua articulação estreita com o planejamento da cidade, a busca constante de aprimoramento de sua metodologia e a introdução de novas modalidades de participação, como o OP Habitação e, em 2006, o OP Digital.



Descrição

O Orçamento Participativo de Belo Horizonte, de 1993 até 2006, envolveu a participação de mais de 300 mil pessoas, registrando-se, a cada ciclo, a presença de cerca de 30 mil cidadãos.

Um dos desafios inerentes a esta experiência consiste na busca de incorporação de novos atores e na promoção do maior envolvimento da população em suas decisões. No entanto, este desafio impunha cuidados no sentido de se velar pelos acúmulos que a experiência propiciou nestes anos, não prejudicando nem a participação já consolidada de segmentos da sociedade e do movimento popular, nem a metodologia, critérios e diretrizes construídos até então, e considerados eficientes e eficazes, sobretudo por contemplarem aspectos de planejamento urbano e social.

Neste contexto foi criado, em 2006, o Orçamento Participativo Digital, nova modalidade de participação que consistiu na escolha através do voto pela internet, por parte dos cidadãos maiores de 16 anos com domicílio eleitoral em Belo Horizonte, de 09 empreendimentos, um em cada Administração Regional da cidade, dentre 36 previamente apresentados. Foram destinados para o OP Digital R\$20.250.000,00, R\$2.250.000,00 para cada empreendimento, cuja característica principal era ser de grande relevância para a região considerada em sua totalidade, representando impacto positivo para a qualidade de vida do conjunto de seus moradores e usuários. Com esta iniciativa pretendeu-se promover a expansão da participação popular, divulgar o OP para camadas da população que normalmente não se envolvem nos seus processos, tais como setores da classe média e da juventude e incidir também na promoção da inclusão digital utilizando os recursos que a Internet possibilita.

Objetivo Central

O objetivo principal foi a incorporação e o envolvimento de novos atores aos processos participativos e decisórios da cidade através de um mecanismo que permitisse efetivamente a participação e validação de votos que viessem por meio digital, o que até então não havia ocorrido em nenhuma experiência de utilização da internet a serviço da democracia participativa.

A fim de integrar as modalidades de participação, digital e presencial, a iniciativa foi previamente discutida e acordada com os membros das Comissões de Acompanhamento e Fiscalização do Orçamento Participativo (COMFORÇA), representantes da sociedade civil eleitos durante o processo de cada edição do OP presencial, que participaram também da escolha das obras colocadas em votação pela rede.

Objetivos Específicos

- Aprovar, através da ampla participação da sociedade civil, empreendimentos de interesse geral da cidade.
- Promover a articulação entre as demandas de caráter local e as de abrangência regional e municipal no Orçamento Participativo.
- Divulgar o Orçamento Participativo de Belo Horizonte para os segmentos da população da cidade que possuem pouco ou nenhum conhecimento desta prática.
- Divulgar o OP e o OP Digital de Belo Horizonte para outras localidades do país e do mundo, contribuindo para a discussão sobre a promoção da cidadania inclusiva e participativa.
- Conscientizar a população da cidade para a importância que o engajamento de número cada vez maior de pessoas e segmentos da sociedade civil nos processos participativos tem para a manutenção e consolidação das práticas de governança compartilhada em qualquer cenário político.

Fases do processo e atores

- 1 Criação de grupo de trabalho na Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, dividido em subgrupos, com as tarefas de criação de metodologia, do sistema para votação e apuração, promoção de inclusão digital e divulgação/comunicação.
- 2 Pré-seleção de 63 empreendimentos, 07 por Regional, segundo critérios de relevância e abrangência social.
- 3 Consulta às COMFORÇAS de cada Regional para escolha dos empreendimentos, dentre os pré-selecionados, para serem colocados em votação pela internet, perfazendo um total de 36.
- 4 Anúncio da criação do OP Digital pelo prefeito na solenidade de Abertura Municipal do OP 2007-2008.
- 5 Disponibilização da página do OP Digital no site da PBH.
- 6 Estabelecimento de parceria com o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais - TRE-MG para utilização de seu banco de dados para fins de votação no OP Digital.
- 7 Campanha de divulgação da iniciativa nos meios de comunicação.
- 8 Levantamento e disponibilização de equipamentos municipais para votação em todas as regiões da cidade.
- 9 Votação dos empreendimentos pela Internet.
- 10 Encerramento do período de votação, com resultado final dos empreendimentos escolhidos.
- 11 Inclusão dos empreendimentos escolhidos através do OP Digital no Plano Municipal de Prioridades Orçamentárias do OP 2007-2008.
- 12 Divulgação dos resultados na Internet e em outros meios de comunicação.



Iniciativa, atores envolvidos e interação governo-sociedade

O processo foi impulsionado pelo governo municipal, contando com o envolvimento pessoal do prefeito no estabelecimento de diretrizes. A equipe de governo, através das várias secretarias e instâncias da Administração Municipal, atuou de forma articulada em função de suas especificidades, desenvolvendo a metodologia, criando o sistema de votação e apuração, e desenvolvendo ações para divulgação, mobilização e inclusão digital.

A articulação e o envolvimento dos integrantes das COMFORÇAs no processo, por sua vez, foi fundamental para que este efetivamente ganhasse as ruas e a adesão de importantes setores da população, que organizaram-se e realizaram, espontaneamente, diversas iniciativas para a mobilização e o incremento da participação dos moradores da cidade no OP Digital.

Estrutura organizativa e responsabilidades dos atores envolvidos no processo

Para a implementação do OP Digital, constituiu-se um Grupo de Trabalho coordenado pelo Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação, com a seguinte composição: Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação - SMPL; Secretaria Adjunta de Planejamento - SMAPL; Secretaria Adjunta de Tecnologia da Informação - SMATI; Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte - PRODABEL; Secretaria Municipal de Políticas Urbanas - SMURBE; Secretaria Municipal de Educação - SMED; Assessoria de Comunicação Social do Município - ASCOM; as nove Secretarias de Administração Regional do Município - SAR-MU e a Coordenadoria da Juventude, ligada à Secretaria Municipal de Governo.

O grupo foi subdividido em quatro frentes que, de forma articulada, desenvolveram as seguintes atividades:

- Elaboração da metodologia, compreendendo a concepção da ação, a definição de recursos para o OP Digital e dos critérios para escolha dos empreendimentos colocados em votação e de participação através de votação pela Internet.
- Tecnologias da Informação, para desenvolver o sistema web do OP Digital nas etapas de pré-votação, votação e pós-votação.
- Estabelecimento de estratégias de comunicação, divulgação e mobilização da população em torno da ação.
- Promoção de iniciativas para possibilitar a participação do público-alvo das políticas de inclusão digital.

Envolvimento e colaboração- adesão de outros organismos à iniciativa

Além do trabalho em colaboração de diversas áreas do Governo Municipal, a iniciativa recebeu a colaboração do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais-TRE-MG, o que permitiu o cumprimento dos critérios definidos para a participação no OP Digital: ser maior de 16 anos e eleitor domiciliado em Belo Horizonte.

A utilização deste banco de dados permitiu, ainda, que o sistema desenvolvido controlasse o número de votos de cada eleitor, uma vez que ficou estipulado que este poderia escolher 09 obras, uma por Administração Regional. Assim, através desta parceria, foi possível prevenir fraudes e garantir a lisura do processo, impedindo, por exemplo, o voto em mais de uma obra em uma mesma Regional.

Número de participantes

Foram registrados 503.266 votos provenientes de 172.938 cidadãos (cada pessoa podia votar até nove vezes, desde que apenas uma vez em cada uma das 09 regionais), o que corresponde a 10% do eleitorado da cidade. O site do OP Digital recebeu 192.229 visitas.

Detalhamento/ Perfil dos participantes

Votantes: moradores das 09 Regiões Administrativas da cidade.

Visitas ao site do Op Digital: 190.525 acessos de brasileiros de 24 dos 27 Estados do país e 1.704 visitas de 22 países dos 5 continentes.

Composição

Funcionários e técnicos de todas as áreas da Administração Municipal e, da sociedade civil, membros das COMFORÇA, de Conselhos Municipais, destacando-se os do Conselho da Juventude, lideranças e membros de associações comunitárias, estudantes de todos os níveis de graduação, empresários, comerciantes, pessoas ligadas ao meio artístico, acadêmico, instituições religiosas, e os usuários das políticas inclusivas do município.

Mecanismos de participação/ Divulgação

Utilização de novas tecnologias

Tipo de mecanismos implementados

Cantidad de participantes en cada mecanismo

Duracion de los mecanismo

Fale conosco	951 e-mails recebidos	A partir de 26 de outubro-2006 (continua disponível)
Newsletter: boletim informativo enviado pela PBH para quem cadastrou seu e-mail no sistema contendo assuntos diversos sobre o OP Digital, como as obras que estavam em primeiro lugar durante a fase de votação, depoimentos de cidadãos e cidadãs, etc.	347.323 internautas cadastrados receberam 03 boletins, perfazendo um total de mais de 1.000.000 de mensagens enviadas.	Enviadas em 3 ocasiões.
Fóruns de discussão pela internet, promovendo a interação do cidadão com a PBH e os outros internautas, através da troca e compartilhamento de idéias, elogios, sugestões e orientações técnicas.	Cerca de 2.000 pessoas.	de 26 de outubro a 12 de dezembro - 2006
Sistema de votação pela Internet	172.938 cidadãos	1º de novembro a 12 de dezembro de 2006
Visitas à página web do OP Digital	192.229 visitas	de 26 de outubro a 12 de dezembro - 2006 (continua disponível)
Suporte aos eleitores que não possuíam intimidade com a internet e acesso a 158 equipamentos da rede municipal de informática em todas as regiões da cidade, incluindo escolas municipais, telecentros, centros administrativos e uma Unidade Móvel com sete computadores ligados à Internet que percorreu toda a cidade.	Não foi ainda contabilizado.	1º de novembro a 12 de dezembro de 2006

A iniciativa tratou justamente da utilização de novas tecnologias nos processos participativos. Para a página do OP Digital, foi elaborado um sistema interativo, com recursos de vídeos e streaming (DMP) que sincronizam recursos de voz, imagens e textos em um único aplicativo com visual agradável e de fácil assimilação; fóruns, fale conosco, perspectivas das obras, fotos, animações em flash, reportagens e newsletter.

A tecnologia da aplicação do OPD foi desenvolvida na plataforma J2EE, no ambiente OAS, com utilização via navegador Internet. O Sistema de Gerência de Banco de Dados foi o ORACLE. No processo de desenvolvimento foi utilizada a metodologia UML/RUP. Os vídeos foram produzidos em avi e transformados em mpeg e flash. As páginas estáticas foram desenvolvidas em html. A página web recebeu 192.229 acessos e 951 correios eletrônicos.

Orçamentário

A ação foi realizada com recursos próprios do município, com valor final, contando com os destinados para as obras escolhidas através do OP Digital, em torno de **R\$22.050.000,00**. Foram gastos com hospedagem da página, construção do software e dos vídeos (DMP), cerca de R\$350.000,00; com publicidade e publicações, foram gastos em torno de **R\$ 1.450.000,00**. Total aproximado com sistema e divulgação: **R\$1.800.000,00**.

Divulgação

Descrição
Além das informações divulgadas na página do OP Digital, foram veiculadas duas campanhas pela TV, anúncios em jornal, spots em rádio e distribuídos **350.000** folhetos, **10.000** cartazes e **1.000.000** de exemplares de jornal institucional contendo informações sobre o processo, critérios para participar e sobre os empreendimentos colocados em votação.

Duração da divulgação
Foram fornecidas informações durante todo o período, desde a Abertura do OP 2007-2008, em maio de 2006, até o término da votação, em 12 de dezembro de 2006. A partir de 13 de dezembro, através da mídia impressa, TV, rádio e no portal da PBH foram divulgados os resultados gerais do OP e do OP Digital.



Resultados

Documentação produzida

Foi publicado e distribuído, em dezembro de 2006, o Plano de Empreendimentos do OP 2007-2008, com tiragem de 5.000 exemplares, disponível na Coordenação de Participação Popular e em meio digital, na página do OP: **www.pbh.gov.br** Além de informações sobre o OP Regional, contém: memória do OP Digital, avaliação do processo, informações sobre os participantes, a distribuição dos votos por bairros e regiões da cidade, as obras colocadas em votação e as escolhidas, locais de votação disponibilizados pela Administração Municipal e os criados espontaneamente pelos cidadãos. No site da PBH é possível acessar as informações gerais e os resultados do OP Digital. Partes do sistema de votação e algumas funcionalidades utilizadas durante a realização do OP Digital passaram a ser de acesso restrito após o encerramento da votação, mas podem ser consultadas mediante solicitação.

Impactos

- O OP Digital foi incorporado às outras duas modalidades existentes de Orçamento Participativo do município: OP Regional e o OP Habitação.
- Os 9 empreendimentos escolhidos através do OP Digital compõem o Plano de obras da PBH com execução prevista para os próximos dois anos.
- A destinação de recursos para a modalidade digital do OP representou um aumento de **R\$20.250.000,00** aos **R\$80.000.000,00** para o Orçamento Participativo de 2007-2008, regional e presencial, totalizando **R\$100.250.000,00**.
- O sucesso da iniciativa comprovou que esta é uma forma importante de interagir com a sociedade, tanto que, a partir disso, a prefeitura resolveu adotar a possibilidade de consulta à população por meio da internet em assuntos de grande relevância e impacto social e econômico, tal como a realizada recentemente para conhecer a opinião da população sobre se o comércio de Belo Horizonte deveria funcionar aos domingos e feriados.

Efeitos culturais nos participantes

O interesse dos moradores de Belo Horizonte por obras específicas do OP Digital começou a se manifestar rapidamente, e diferentes setores da comunidade organizaram-se e realizaram, independente do poder público, várias iniciativas para mobilização de outros participantes, tais como a criação de grupos para a defesa de obras, eventos, distribuição de boletins e panfletos, criação de sites, utilização de carros de som e faixas. Comerciantes, empresários e outros profissionais da cidade instalaram pontos de votação em seus estabelecimentos por conta própria, destacando-se, também, o engajamento da população jovem da cidade que teve importante papel, na divulgação e mobilização deste segmento para participação no OP Digital.

Efeitos culturais no governo municipal

Como foram utilizados como banco de dados a base de dados do TRE (Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais), a lição que se guarda é que a participação de outros órgãos de instâncias de governos diferentes são fundamentais para o sucesso de experiências inovadoras, pois pode-se contar com uma gama maior de atores que ajudam a desenvolver os procedimentos de maneira satisfatória,

Impacto externo/ Aplicabilidade por outras cidades

O OP Digital foi um salto quantitativo e qualitativo agregado ao processo do OP. Ele pode ser reproduzido em outras localidades utilizando a mesma tecnologia empregada em Belo Horizonte, adaptando a metodologia desenvolvida em função das especificidades das cidades e de seus processos participativos. Alguns municípios brasileiros manifestaram o interesse de conhecer o processo em detalhes, e, da parte da academia, pesquisadores de várias áreas mostraram interesse na experiência.

Avaliação/ Auditoria

Avaliação/auditoria do sistema nas fases de implantação e operacional (votação). A avaliação/auditoria foi realizada pela Auditoria Geral do Município de Belo Horizonte (órgão com status de Secretaria).

A avaliação/auditoria ocorreu durante todo o período de implantação e operacionalização do sistema. O objetivo era garantir a prevalência de qualidades técnicas e funcionais. Dentre as qualidades técnicas destacase a segurança do sistema contra fraudes, ataques de vírus e hackers. Dentre as qualidades funcionais destaca-se a acessibilidade, conteúdo informacional, navegabilidade, dentre outros. Os procedimentos foram executados conforme normas e métodos usuais de auditoria e avaliação de sistemas.



Lições e desafios

O objetivo da ação de aumentar o envolvimento dos belo-horizontinos nos processos decisórios da cidade, aliado ao cuidado para não prejudicar a participação já consolidada de segmentos da sociedade e do movimento popular, traduzido no envolvimento dos membros das COMFORÇAS em exercício de mandato na concepção e estabelecimento das diretrizes para o OP Digital foi cumprido com êxito. Isso ficou demonstrado em pesquisa realizada pelos técnicos da Coordenação de Participação Popular durante o processo do OP presencial com os delegados eleitos na etapa que precedeu a escolha dos empreendimentos regionais.

Resumo-principais resultados-avaliação

Registrou que 89% aprovavam e estavam mobilizados para a votação no OP Digital e, ainda, que 86% eram da opinião de que o OP Digital é uma ferramenta para a ampliação do OP presencial, lançando nova hipótese, a ser verificada na próxima edição do OP, em 2008. Os resultados obtidos com a iniciativa indicam que houve um grande salto quantitativo e qualitativo na participação política da cidade, com a informática colocada a serviço da democratização da ação pública em um processo que ficou conhecido internacionalmente, e, ao mesmo tempo, preservou o caráter municipal da escolha dos empreendimentos, destacando-se:

- O ineditismo da votação pela Internet, pois os processos interativos desenvolvidos até então não ofereciam a possibilidade de votação, como foi o caso do OP Digital.
- A criação de um sistema de votação virtual seguro e passível de ser implementado em outras localidades.
- A expansão da participação tanto numérica quanto para os segmentos da população, como a classe média e a juventude.
- O favorecimento da inclusão digital do público que compõe parcela significativa dos envolvidos no OP presencial.
- A articulação entre as demandas de caráter local e as de abrangência regional e municipal propiciada pela introdução do OP Digital.

Estimados/as,

Tenéis en vuestras manos el conjunto de proyectos presentados a la II Distinción de Buenas Prácticas en Participación Ciudadana que convoca anualmente el Observatorio Internacional de la Democracia Participativa. El volumen de proyectos y la calidad de los mismos son buen ejemplo de la importancia de las políticas de fomento de la participación ciudadana en todo el mundo. El OIDP, en su justa medida, ha jugado un papel importante a la hora de buscar un espacio común entre todos aquellos municipios que incorporan la democracia participativa como una forma diferente, y sobre todo más próxima, de trabajar conjuntamente con la ciudadanía. Esta distinción es un ejemplo al respecto.

La atenta lectura de las experiencias presentadas este año nos brinda la oportunidad de ver como la innovación y la profundización en la participación son visibles en todos los continentes. Cabe destacar la experiencia distinguida y las menciones especiales pero también felicitar a todos los municipios por su esfuerzo y la calidad de sus proyectos. Es cometido del OIDP difundir las iniciativas más relevantes para poner al alcance de todos el conocimiento y las experiencias con el objetivo de que, quienes quieran, puedan adaptar a su territorio algunas de las propuestas trabajadas en todo el mundo con la voluntad de perfeccionarlas, mejorarlas y después compartirlas con el resto de impulsores de la profundización democrática a través de la participación ciudadana.

Secretaría Técnica del OIDP

Participación y ciudadanía

Planificar la ciudad colectivamente. De esta forma planificamos nuestro trabajo en Belo Horizonte, ciudad proyectada a finales del siglo XIX para acoger a dos mil personas, y que hoy supera los 2, 4 millones de habitantes. La capital del estado de Minas Gerais enfrenta desafíos como toda gran ciudad erigiéndose en uno de los núcleos principales de la tercera región metropolitana de Brasil. Para superar las barreras de la desigualdad y garantizar un futuro mejor para nuestra población, invitamos a nuestros ciudadanos a participar de las decisiones en el Municipio, desarrollando lo que llamamos la gobernanza compartida.

Con una administración regida por principios democrático-populares, en 1994 fue implantado el Presupuesto Participativo (OP), programa que cuenta con la contribución de los ciudadanos en la decisión sobre los destinos de las inversiones públicas por medio de asambleas abiertas y periódicas y procesos de negociación directa con el gobierno. Iniciativa que generó impactos positivos en el desarrollo urbano y social de la ciudad. En Belo Horizonte, el OP está estrechamente vinculado al planeamiento municipal; des de su implantación, más de tres mil personas han intervenido en su elección, en la definición y en el acompañamiento de las casi mil obras ejecutadas por el programa.

Buscando incorporar nuevos actores y promover una mayor implicación de la población hemos desarrollado otras modalidades de participación como el Presupuesto Participativo Digital (OPD), creado en 2006. Una iniciativa victoriosa propiciada por el cúmulo de experiencias que se han generado durante estos años y a las que hay que sumar la participación ya consolidada de segmentos de la sociedad y del movimiento popular. En el OPD hemos establecido recursos exclusivos para nueve obras de porte medio en toda la ciudad así como emprendimientos de interés no solamente local, sino también regional. El voto por Internet se abrió a todos los electores de Belo Horizonte independientemente del lugar donde se encontrasen. Con la implantación de esa nueva modalidad se ha procurado ampliar la participación de la comunidad, incorporando sectores de la juventud así como difundir la cultura del mundo virtual como instrumento de democratización. Más de 190.000 ínternautas de 23 países visitaron la Web del OPD; un proceso inédito en el mundo, en relación a la aprobación de obras. Con la participación de todos y la justicia social trabajamos diariamente para garantizar cada vez más la calidad de vida de nuestros ciudadanos.

Fernando Pimentel
Prefeito (alcalde) de Belo Horizonte

Introducción

Belo Horizonte es la quinta ciudad más poblada de la tercera región metropolitana más grande de Brasil, nacida hace 110 años, y localizada en la región sureste del país, con una extensión de 331km2, es la capital del Estado de Minas Gerais. Con una población de 2.412.564 habitantes representa más del 50% de la población de la Región Metropolitana de Belo Horizonte – formada por 34 municipios que alcanzan los 4.786.369 habitantes. La población de Belo Horizonte, representa el 12% de la población de Minas Gerais y es 100 % urbana. El municipio se divide en nueve Administraciones Regionales, que se subdividen en 81 Unidades de Planeamientos. El PIB por capita se sitúa en los 32.079,35€ y la renta media es de 285,71€. La principal actividad económica es la prestación de servicios. El Índice de Desarrollo Humano

(IDH) es de 0,839, ocupando el 71º lugar dentro del país. Ciudad de contrastes que posee áreas con altos índices de calidad de vida urbana y otras con problemas sociales y urbanos, contabilizándose 248 vilas, favelas y conjuntos de habitacionais. Desde hace cuatro mandatos consecutivos, está gobernada por una administración basada en los principios democrático-populares y de gobernanza compartida que des de 1994 realiza, sin interrupciones, el OP con impactos positivos en el desarrollo social de la ciudad y en la disminución de las desigualdades sociales. El OP de Belo Horizonte se caracteriza por su estrecha articulación con el planeamiento de la ciudad, la búsqueda constante de perfeccionamiento de su metodología y la introducción de nuevas formas de participación como el OP sobre Vivienda y, en 2006, el OP Digital.



Descripción

EL OP de Belo Horizonte desde 1993 a 2006 involucró en su participación a más de 300 mil personas, registrándose en cada ciclo la presencia de treinta mil ciudadanos. Uno de los desafíos inherentes a esta experiencia consistió en la búsqueda de la incorporación de nuevos actores y en la promoción de una mayor implicación de la población en sus decisiones. No obstante, este desafío implicaba velar por la acumulación que la experiencia proporcionó durante esos años no perjudicando ni la participación ya consolidada de segmentos de la sociedad y del movimiento popular ni la metodología, criterios y directrices contruidos hasta entonces y considerados eficientes y eficaces sobretodo por contemplar aspectos de planeamiento urbano y social.

En este contexto nació, en 2006, el OPD, una nueva modalidad de participación que consistió en la elección a través del voto por Internet, por parte de los ciudadanos mayores de 16 años con domicilio electoral en Belo Horizonte, de 9 emprendimientos, uno en cada Administración Regional de la ciudad, dentro de los 36 previamente presentados. Se destinaron 20.250.000 reales para el OPD, 2.250.000 para cada emprendimiento, cuya característica principal era ser de gran relevancia para la región considerada en su totalidad y representar un impacto positivo para la calidad de vida del conjunto de sus habitantes y usuarios. Con esta iniciativa se pretendía promover la expansión de la participación popular, divulgar el OP entre las capas que normalmente no se implican en los procesos tales como la clase media y la juventud e incidir también en la promoción de la inclusión digital utilizando los recursos que Internet posibilita.

Objetivo Principal

El objetivo principal fue la incorporación y la implicación de nuevos actores en los procesos participativos y decisorios de la ciudad a través de un mecanismo que permitiera de una manera efectiva la participación y la validación de los votos emitidos por medio digital, ya que anteriormente no se había dado ninguna experiencia de uso de Internet al servicio de la democracia participativa. Con el fin de integrar las modalidades de participación, digital y presencial, la iniciativa fue previamente discutida y acordada con los miembros de la Comisiones de Acompañamiento y Fiscalización del OP (COMFORÇA), representantes de la sociedad civil electos durante el proceso de cada edición de OP presencial, que participaron también de la elección de las obras sometidas a votación en la red.

Objetivos Específicos

- Aprobar, a través de una amplia participación de la sociedad civil, emprendimientos de interés general para la ciudad.
- Promover la articulación entre las demandas de carácter local, regional y municipal en OP.
- Divulgar el OP de Belo Horizonte entre los segmentos de la población de la ciudad que poseen poco o ningún conocimiento sobre esta práctica.
- Divulgar el OP de Belo Horizonte entre otras localidades del país y del mundo, contribuyendo en la discusión sobre la promoción de la ciudadanía inclusiva y participativa.
- Concienciar a los ciudadanos de la importancia que tiene el compromiso de un número cada vez mayor de personas y segmentos de la sociedad civil en los procesos participativos, para la práctica de la gobernanza compartida en cualquier escenario político.

Fases del proceso y actores

- 1

Creación de un grupo de trabajo en la Alcaldía de Belo Horizonte-PBH-dividido en subgrupos con tareas de creación de metodología, de sistema de votación y de cómputo, promoción de la inclusión digital y divulgación/comunicación.
- 2

Pre-selección de 63 emprendimientos, 7 por Región, siguiendo criterios de relevancia y cobertura social.
- 3

Consulta de cada región a COMFORÇAS para elegir dos emprendimientos, dentro de los pre-seleccionados para ser sometidos a votación por Internet, siendo un total de 36.
- 4

Anuncio de la creación del OPD oficialmente por parte del alcalde en la Apertura Municipal del OP 2007-2008.
- 5

Disponibilidad de la página del OPD en la web de la PBH.
- 6

Establecimiento de un vínculo con el Tribunal Regional Electoral de Minas Gerais-TRE-MG para la utilización de su banco de datos para la votación del OPD.
- 7

Campaña de divulgación de la iniciativa en los medios de comunicación.
- 8

Instalación y adecuación de equipamientos municipales para la votación en todas las regiones de la ciudad.
- 9

Votación de los emprendimientos a través de Internet.
- 10

Cierre del período de votaciones con el resultado final de los emprendimientos elegidos.
- 11

Inclusión de los emprendimientos elegidos a través del OPD en el Plan Municipal de Prioridades Presupuestarias del OP 2007-2008.
- 12

Divulgación de los resultados en Internet y en otros medios de comunicación.



Iniciativa, actores implicados e interacción gobierno-sociedad

El proceso fue impulsado por el gobierno municipal contando con la implicación del personal de la alcaldía para el establecimiento de las directrices. El equipo de gobierno, a través de varias secretarías e instancias de Administración Municipal, actuó de forma articulada, en función de sus especificidades, desarrollando la metodología, creando el sistema de votación y cómputo y llevando a cabo acciones para la divulgación, movilización e inclusión digital. La articulación e implicación de los integrantes de COMFORÇAS en el proceso fue, a su vez, fundamental para que éste ganase efectivamente las calles y la adhesión de importantes sectores de la población que se organizaron y realizaron espontáneamente varias iniciativas para la movilización y el incremento de la participación de los habitantes de la ciudad en OPD.

Estructura organizativa y responsabilidades de los actores implicados en el proceso

Para la implementación del OPD, se constituyó un Grupo de Trabajo coordinado por el Secretario Municipal de Planeamiento, Presupuesto e Información con la siguiente composición:

- Secretaría Municipal de Planeamiento, Presupuesto e Información - SMPL
- Secretaría Adjunta de Planeamiento (SMAPL)
- Secretaría Adjunta de Tecnología de la Información - SMATI
- Empresa de Informática e Información del Municipio de Belo Horizonte - PRODABEL
- Secretaria Municipal de Políticas Urbanas (SMURBE)
- Secretaria Municipal de Educación (SMED)
- Asesoría de Comunicación Social del Municipio - ASCOM
- Las nueve Secretarías de Administración Regional del Municipio - SARMU
- Coordinadora de Juventud, vinculada a la Secretaría Municipal del Gobierno.

El grupo fue dividido en cuatro bloques que, de forma articulada, llevaron a cabo las siguientes actividades:

- Elaboración de metodología, comprensión de la concepción de la acción, la definición de recursos para el OPD y de los criterios para la elección de los emprendimientos sometidos a votación y de participación a través de la votación por Internet.
- Tecnologías de la Información, para desarrollar el sistema web del OPD en las etapas de pre-votación, votación y pos-votación.
- Establecimiento de estrategias de comunicación, divulgación y movilización de la población en torno a la acción.
- Promoción de iniciativas para posibilitar la participación del público-puro de las políticas de inclusión digital.

Implicación y colaboración/ Adhesión de otros organismos a la iniciativa

Más allá del trabajo en colaboración entre diferentes áreas del Gobierno Municipal la iniciativa recibió la colaboración del Tribunal Regional Electoral de Minas-Gerais-TRE-MG, lo que permitió el cumplimiento de los criterios definidos para la participación en el OPD: ser mayor de 16 años y tener domicilio electoral en Belo Horizonte. La utilización de este banco de datos permitió, incluso, que el sistema desarrollado controlase el número de votos de cada elector una vez estipulado que éste elector pudiera elegir 9 obras, una por Administración Regional. Así que, a través de esta asociación, fue posible prevenir fraudes y garantizar la rigurosidad del proceso, impidiendo, por ejemplo, el voto de más de una obra en una misma Región.

Número de Participantes

Fueron registrados 503.226 votos procedentes de 172.938 ciudadanos (cada persona podía votar hasta nueve veces, solamente una vez en cada una de las 9 Regionales), lo que corresponde al 10% del electorado de la ciudad. La web del OPD recibió 192.229 visitas.

Perfil de los participantes

Votantes: habitantes de las 89 Regiones Administrativas de la ciudad. Visitas a la web de OPD: 190.525 accesos de brasileiros de 24 de los 27 estados del país y 1.704 visitas de 22 países de los cinco continentes.

Composición

Funcionarios y técnicos de todas las áreas de Administración Municipal, miembros de la sociedad civil, de COMFORÇA, de Consejos Municipales -destacándose los del Consejo de la Juventud- liderazgo y miembros de las asociaciones comunitarias, estudiantes de todos los niveles de graduación, empresarios, comerciantes, personas vinculadas al medio artístico, académico, instituciones religiosas y los participantes de las políticas inclusivas del municipio.

Mecanismos de Participación/ Divulgación implementados

Utilización de nuevas tecnologías

Tipo de mecanismos implementados

Cantidad de participantes en cada mecanismo

Duración de los mecanismos

Fale conosco	951 mails recibidos	A partir del 26 de octubre de 2006, continua disponible
Newsletter: boletín informativo enviado por la PBH quien registró su mail en el sistema debatiendo diversos asuntos sobre el OPD como las obras que estaban en primer lugar durante la fase de votación, declaración de ciudadanos y ciudadanas etc.	347.323 internautas registrados recibieron 3 boletines, permaneciendo un total de 1.000.000 de mensajes enviados.	Enviados en tres ocasiones.
Forums de discusión por Internet, promoviendo la interacción del ciudadano con la PBH y con los otros internautas, a través del intercambio y la coparticipación de ideas, elogios, sugerencias y orientaciones técnicas.	Cerca de 2000 personas	Del 26 de octubre al 12 de diciembre de 2006
Sistema de votación por internet	172.938 ciudadanos	Del 1 de noviembre al 12 de diciembre
Visitas a la página web del OPD	192.229 visitas	
Apoyar a los electores que no tenían familiaridad o relación con Internet y acceso a 158 equipamientos de la red municipal de informática en todas las regiones de la ciudad, incluyendo escuelas municipales, telecentros, centros administrativos y una Unidad Móvil con siete ordenadores con internet que recorrían toda la ciudad.	Todavía no se ha contabilizado.	Del 26 de octubre al 12 de diciembre de 2006 (continua disponible) Del 1 de noviembre al 12 de noviembre de 2006

La iniciativa trató justamente de la utilización de las nuevas tecnologías en los procesos participativos. Para la página del OP Digital fue elaborado un sistema interactivo con recursos de vídeos y streaming que sincronizaban recursos de voz, imágenes y textos en un único aplicativo agradable visualmente y de fácil asimilación; forums, fale conosco, perspectivas de las obras, fotos, animaciones en flash, reportajes y newsletter. La tecnología de la aplicación de OPD fue desarrollada en el J2EE de plataforma, en el OAS de atmósfera, con el uso a través de navegador Internet. El sistema de la dirección de database era el Oracle. En el proceso de desarrollo la metodología usada era UML / RUP. Los videos fueron producidos en Avi y transformados en MPEG y Flash. Las páginas estáticas fueron desarrolladas en html. La página web recibió 192.229 visitas y 951 correos electrónicos.

Presupuestarios

La acción fue realizada con recursos propios del municipio, con valor final, contando con los destinados para las obras escogidas a través de OPD en torno a **22.050.000** reales.

Gastos de hosting de la página web, construcción del software y los vídeos (DMP) cerca de **350.000** reales; en publicidad y publicaciones los gastos fueron en torno a los **1.450.000** reales.

El gasto total aproximado fue de **1.800.000** reales.

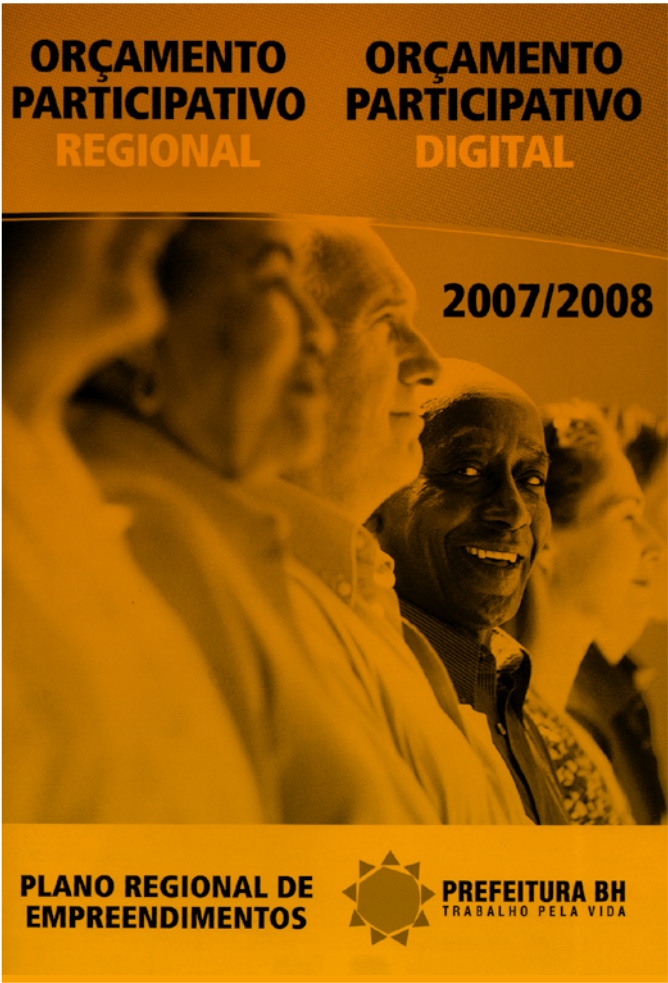
Divulgación

Descripción

Más allá de las informaciones divulgadas a través de la página del OPD, se vehicularon dos campañas en TV, anuncios en periódicos, anuncios en radio y se distribuyeron **350.000** folletos, **10.000** carteles y **1.000.000** ejemplares del periódico institucional que contenían información sobre el proceso, los criterios para participar y sobre los emprendimientos sometidos a votación.

Duración de la divulgación

Se proporcionó información durante todo el período, desde la apertura el OP 2007-2008 en mayo de 2006, hasta el final de la votación el 12 de diciembre de 2006.



Resultados

Documentación producida

El Plan de Empreendimentos del OP 2007-2008, fue publicado y distribuido en diciembre de 2006 con una tirada de 5000 ejemplares, disponibles en la Coordinadora de Participación Popular y en formato digital en la página del OPD: www.pbh.gov.br. Más allá de la información acerca del OP Regional, contiene memoria del OPD, evaluación del proceso, información sobre los participantes, la distribución de los votos por barrios y regiones de la ciudad, las obras sujetas a votación y las escogidas, locales de votación facilitados por la administración Municipal y los creados espontáneamente por los ciudadanos.

En la web de PBH es posible acceder a las informaciones generales y a los resultados del OPD. Algunas de las partes del sistema de votación y algunas funciones utilizadas durante la realización del OPD pasaron a ser de acceso restringido después del cierre de las votaciones pero pueden ser consultadas mediante solicitud.

Impactos

- El OPD se articuló con otras modalidades existentes de OP del municipio: OP Regional y OP sobre Vivienda.
- Los nueve emprendimientos escogidos a través de OP Digital pasaron a formar parte del Plan de obras de PBH con ejecución prevista para los próximos dos años.
- La destinación de recursos para la modalidad digital del OP representó un aumento de **20.250.000** a **80.000.000** de reales para el OP de 2007-2008, regional y presencial, con un total de **100.250.000** reales.
- El éxito de la iniciativa puso de manifiesto que ésta es una fórmula importante de interacción con la sociedad, tanto que, a partir de eso, la alcaldía resolvió adoptar la posibilidad de consultar la población por medio de Internet en asuntos de gran trascendencia e impacto social y económico tal como realizó recientemente para conocer la opinión de la población sobre si los comercios de Belo Horizonte deberían abrir los domingos y festivos.

Efectos culturales en los participantes

El interés de los habitantes de Belo Horizonte por las obras específicas de OPD comenzó a manifestarse rápidamente en diferentes sectores de la comunidad que empezaron a organizarse y realizaron, de forma independiente a los poderes públicos, varias iniciativas para movilizar a otros participantes tales como la creación de grupos para la defensa de las obras, eventos, distribución de boletines y panfletos, creación de sites, utilización de carros de som e faixas. Comerciantes, empresarios y otros profesionales de la ciudad instalaron puntos de votación en sus establecimientos por cuenta propia, destacando también el compromiso de la población joven de la ciudad que tuvo un importante papel en la divulgación y movilización de este segmento, en la participación en el OPD.

Efectos culturales en el gobierno municipal

Puesto que fueron utilizados los banco de datos del TRE (Tribunal Regional Electoral de Minas Gerais), la lección que se desprende es que la participación de otros órganos de otras instancias de gobierno es fundamental para el éxito de experiencias innovadoras ya que se puede contar con una gama mayor de actores que ayudan a llevar a cabo los procesos de manera satisfactoria.

Impacto externo/ Aplicabilidad en otras ciudades

El OPD ha supuesto un salto cualitativo y cuantitativo añadido al proceso de OP que puede ser reproducido en otras localidades utilizando la misma tecnología empleada en Belo Horizonte, adaptando la metodología desarrollada en función de las especificidades de cada ciudad y de sus procesos participativos. Algunos municipios brasileños manifestaron su interés por conocer el proceso al detalle, y, por parte del sector académico, investigadores de diferentes áreas mostraron su interés en la experiencia.

Valoración/ Auditoría

La evaluación/auditoria del sistema en las fases de implantación y operacionales (votación). La evaluación fue realizada fue realizada por la Auditoria General del Municipio de Belo Horizonte (órgano con estatus de Secretaria). Se desarrolló durante todo el período de implantación y operacionalización del sistema. El objetivo era garantizar la prevalencia de las cualidades técnicas y funcionales; dentro de las primeras destacamos la seguridad del sistema anti-fraude, ataques de virus y hackers, dentro de las segundas destacamos la accesibilidad, el contenido informacional y la navegabilidad entre otros. Los procedimientos fueron ejecutados conforme a normas y métodos usuales en auditoría y evaluación de sistemas.



Lecciones y desafíos

El objetivo del proyecto es contribuir a una mayor implicación de los belo-horizontinos en los procesos decisorios de la ciudad - teniendo en cuenta y sin perjudicar a aquellos segmentos de la sociedad y del movimiento popular con una participación ya consolidada-, lo cual se tradujo en la implicación activa de los miembros de las COMFORÇAS en la concepción y establecimiento de las directrices para el OPD, que fueron cumplidas con éxito.

De esta forma se pudo confirmar la investigación realizada por los técnicos de Coordinación de Participación popular durante el proceso de OP presencial con los delegados electos en la etapa que precedió a la elección de los emprendimientos regionales. Se registró que el 89% aprobaban y estaban movilizados para la votación en OPD y, que todavía el 86% era de la opinión que el OPD era una herramienta para la ampliación del OP presencial, lanzando una nueva hipótesis, que deberá ser verificada en la próxima edición del OP, en 2008.

Resumen-principales resultados-evaluación

Los resultados obtenidos con la iniciativa indican que hubo un gran salto cualitativo y cuantitativo en la participación política de la ciudad, con la informática al servicio de la democratización de la acción pública en un proceso que se conoció internacionalmente y, al mismo tiempo, preservó el carácter municipal de elección de los emprendimientos, destacándose:

- El factor inédito de la votación por Internet, pues los procesos interactivos desarrollados incluso entonces no ofrecían la posibilidad de votación, como fue el caso de OPD.
- La creación de un sistema de votación seguro y susceptible de ser implementado en otras localidades.
- La expansión de la participación tanto numérica como para los segmentos de población (clase media y juventud).
- El favorecimiento de la inclusión digital del público que compone una parte significativa de los implicados en el OP presencial.
- La articulación entre las demandas de carácter local de las áreas de cobertura regionales y municipales propiciadas por la introducción del OPD.

Belo Horizonte est la ville qui a obtenu la distinction, par décision majoritaire du jury international, lors de la 11e édition des bonnes pratiques de l'Observatoire international de démocratie participative à laquelle un total de 31 villes du monde entier se sont présentées. Une distinction décernée à l'Orçamento Participativo Digital (budget participatif numérique) qui reconnaît le prestige et le travail accompli pendant de nombreuses années et que cette édition nous permet de partager.

La Distinction de bonnes pratiques est une initiative de l'OIDP dont l'objectif est de mettre en valeur les expériences en cours d'application qui, en raison de leur efficacité, prouvent que la participation citoyenne favorise et enrichit la démocratie.

Nous vous encourageons à découvrir la proposition distinguée ainsi qu'à appliquer des méthodologies innovantes dans vos villes que vous serez sans doute en mesure de présenter l'an prochain à l'occasion d'un nouveau concours qui possède déjà toutes les bases nécessaires pour se consolider comme la meilleure récompense internationale pour les communes qui croient aux principes de participation citoyenne et les appliquent.

Secrétariat Technique de l'OIDP

Participation et citoyenneté

Planifier la ville de manière collective. C'est ainsi que nous planifions notre travail à Belo Horizonte, ville conçue à la fin du XIXe siècle pour accueillir deux mille personnes et qui de nos jours dépasse 2,4 millions d'habitants. La capitale de l'État de Minas Gerais doit relever les défis propres à toute grande ville en se constituant comme l'un des centres principaux de la troisième région métropolitaine du Brésil. Afin de surmonter les barrières des inégalités et d'assurer un meilleur avenir à notre population, nous invitons nos citoyens à participer à la prise des décisions dans la commune en étendant la pratique de ce que nous appelons la gouvernance partagée.

Sous une administration régie par des principes démocratiques et populaires, le Budget participatif (BP) a été appliqué en 1994; il s'agit d'un programme qui compte sur la contribution des citoyens à la prise de décision sur les affectations des investissements publics, et ce, par l'intermédiaire d'assemblées ouvertes et régulières ainsi que par des processus de négociation directe avec le gouvernement. Cette initiative a eu des répercussions positives sur le développement urbain et social de la ville. À Belo Horizonte, le BP est étroitement lié à la planification municipale et, depuis sa mise en place, plus de trois mille personnes sont intervenues dans son établissement, ainsi que dans la définition et l'accompagnement des mille travaux exécutés dans le cadre du programme.

Désireux d'inclure de nouveaux acteurs et d'encourager un plus grand engagement de la population, nous avons mis au point d'autres modalités de participation telle que le Budget participatif numérique (BPN), créé en 2006. Une initiative couronnée de succès et favorisée par l'ensemble des expériences accumulées au cours de ces années et auxquelles il faut ajouter la participation déjà consolidée de certains segments de la société ainsi que du mouvement populaire.

Dans le BPN, nous avons défini des ressources exclusives pour neuf travaux de moyenne envergure dans toute la ville ainsi que de projets dont l'intérêt n'est pas exclusivement local mais a une portée régionale. La possibilité de voter par Internet a été donnée à tous les électeurs de Belo Horizonte indépendamment de l'endroit où ils se trouvent. Avec la mise en place de cette nouvelle modalité, on a essayé d'étendre la participation de la communauté en incluant des secteurs de la jeunesse ainsi que de diffuser la culture du monde virtuel en tant qu'instrument de démocratisation. Plus de 190 000 internautes de 23 pays ont visité le site du BPN; un processus inédit dans le monde pour ce qui est de l'approbation des travaux.

Avec la participation de tous et dans une orientation visant la justice sociale, nous travaillons tous les jours afin d'assurer progressivement une meilleure qualité de vie à nos citoyens.

Fernando Pimentel,
Prefeito (maire) de Belo Horizonte

Introduction

Belo Horizonte est la cinquième ville la plus peuplée de la troisième région métropolitaine la plus grande du Brésil. Créée il y a 110 ans et localisée dans la région sud-est du pays sur une étendue de 331 km2, c'est la capitale de l'État de Minas Gerais. Avec une population de 2 412 564 habitants, elle représente plus de 50 % de la population de la région métropolitaine de Belo Horizonte - constituée de 34 communes qui atteignent dans leur ensemble 4 786 369 habitants. La population de Belo Horizonte représente 12 % de la population de Minas Gerais et elle est 100 % urbaine. La commune est divisée en neuf administrations régionales à leur tour sous-divisées en 81 unités de planification. Le PIB par habitant s'élève à 32 079,35 € et le revenu moyen est de 285,71 €. La principale activité économique est la prestation de services. L'indice de développement humain (IDH) est de 0,839, ce qui le situe à la 71e place dans le pays.

C'est une ville à forts contrastes qui possède, d'une part, des zones caractérisées par un niveau élevé de qualité de vie urbaine et, d'autre part, d'autres zones connaissant des problèmes sociaux et urbains, totalisant 248 quartiers, bidonvilles et ensembles de logements. Depuis quatre mandats consécutifs, elle est gouvernée par une administration fondée sur les principes démocratiques et populaires et de gouvernance partagée qui, depuis 1994, met en œuvre de façon ininterrompue le BP en obtenant des résultats positifs quant au développement social de la ville et à la diminution des inégalités sociales. Le BP de Belo Horizonte se caractérise par son étroite articulation avec la planification de la ville, par la recherche constante d'amélioration de la méthodologie suivie ainsi que par l'introduction de nouvelles formes de participation, telles que le BP concernant le logement et, en 2006, le BP numérique.



Description

De 1993 à 2006, le BP de Belo Horizonte a réussi à engager la participation de plus de 300 000 personnes, en enregistrant pour chacun des cycles la présence de trente mille citoyens. Un des enjeux inhérents à cette expérience résidait dans la tentative d'incorporer de nouveaux acteurs et de promouvoir un plus grand engagement de la population dans la prise de décisions. Ceci étant, cet enjeu impliquait de préserver l'expérience accumulée tout au long de ces années sans porter préjudice ni à la participation déjà consolidée de certains segments de la société et du mouvement populaire ni à la méthodologie, aux critères et aux directives mis sur pied jusqu'à ce moment-là et réputés efficaces essentiellement du fait qu'ils prenaient en considération des aspects concernant la planification urbaine et sociale.

C'est dans un tel contexte qu'est né, en 2006, le BPN, une nouvelle modalité de participation qui consistait en ce que les citoyens de plus de 16 ans ayant leur domicile électoral à Belo Horizonte choisissent, en votant par Internet, 9 projets - un dans chacune des administrations régionales de la ville - parmi les 36 projets préalablement présentés. On a affecté 20 250 000 réaux au BPN, à savoir 2 250 000 pour chacun des projets, dont la caractéristique principale était d'avoir une grande importance pour la zone considérée dans son ensemble et d'avoir un effet positif sur la qualité de vie de l'ensemble des habitants et des utilisateurs. Cette initiative visait à promouvoir l'extension de la participation populaire, à divulguer le BP parmi les couches de population qui normalement ne participent pas à ces processus, telles que la classe moyenne et la jeunesse, et à favoriser la promotion de l'inclusion numérique en se servant des ressources fournies par Internet.

Objectif principal

L'objectif principal est l'incorporation et l'implication de nouveaux acteurs dans les processus participatifs et les prises de décision de la ville au moyen d'un mécanisme permettant d'une manière efficace et la participation et la validation des votes émis par voie numérique, puisque, avant cela, on ne disposait d'aucune expérience dans l'utilisation d'Internet au service de la démocratie participative. Afin d'intégrer les modalités de participation numérique et présentielle, l'initiative a d'abord été débattue et négociée avec les membres de la Commission d'accompagnement et de suivi du BP (COMFORÇA), représentants de la société civile élus au cours du processus concernant chacune des éditions du BP présentiel, qui ont également participé au choix des travaux soumis au vote sur le réseau.

Objectifs spécifiques

- Approuver, par une large participation de la société civile, des projets d'intérêt général pour la ville.
- Promouvoir l'articulation dans le BP des demandes à caractère local et des demandes à caractère régional et municipal.
- Divulguer le BP de Belo Horizonte dans les segments de population de la ville connaissant peu ou pas du tout cette pratique.
- Divulguer le BP de Belo Horizonte dans d'autres localités du pays et du monde, en contribuant au débat sur la promotion d'une conscience citoyenne inclusive et participative.
- Sensibiliser les citoyens sur l'importance que revêt l'engagement d'un nombre chaque fois plus grand de personnes et de segments de la société civile dans les processus participatifs pour la pratique de la gouvernance partagée dans quelque scénario politique que ce soit.

Phases du processus et acteurs

- 1

Création d'un groupe de travail à la mairie de Belo Horizonte (Prefeito de Belo Horizonte, PBH) divisé en sous-groupes avec des tâches de création de méthodologie, de système de vote et de scrutin, de promotion de l'inclusion numérique et de divulgation/communication.
- 2

Présélection de 63 projets, 7 par région, d'après des critères d'importance et de dimension sociale.
- 3

Consultation de COMFORÇAS par chacune des régions pour choisir deux projets parmi ceux présélectionnés pour être soumis au vote sur Internet, soit 36 au total.
- 4

Avis officiel de création du BPN par le maire à l'occasion de l'ouverture municipale du BP 2007-2008.
- 5

Disponibilité de la page du BPN sur le site Web de la PBH.
- 6

Établissement d'un lien avec le Tribunal régional électoral de Minas Gerais (TRE-MG) afin d'utiliser sa banque de données pour le vote du BPN.
- 7

Campagne de divulgation de l'initiative dans les médias.
- 8

Installation et adéquation des équipements municipaux pour le vote dans toutes les zones de la ville.
- 9

Vote des projets par Internet.
- 10

Clôture de la période de vote avec le résultat final des projets choisis.
- 11

Inclusion des projets choisis, par l'intermédiaire du BPN, dans le Plan municipal de priorités budgétaires du BP 2007-2008.
- 12

Divulgation des résultats sur Internet et dans d'autres médias.



Initiative, acteurs concernés et interaction gouvernement-société

Le processus a été soutenu et développé par le gouvernement municipal en comptant sur l'implication du personnel de la mairie en vue de l'établissement des directives. L'équipe de gouvernement, par l'intermédiaire de plusieurs services et instances de l'Administration municipale, a agi de manière structurée, en fonction de ses particularités, en mettant au point la méthodologie, en créant le système de vote et de scrutin et en menant des actions pour la divulgation, la mobilisation et l'inclusion numérique. L'articulation et l'implication des membres de COMFORÇAS dans le processus ont également été essentielles pour que celui-ci arrive à conquérir pour de bon les rues et à obtenir l'adhésion d'importants secteurs de la population qui se sont organisés et ont mené à bien spontanément diverses initiatives visant la mobilisation et l'augmentation de la participation des habitants de la ville en ce qui concerne le BPN.

Structure organisationnelle et responsabilités des acteurs engagés dans le processus

Pour la mise en place du BPN, on a constitué un groupe de travail coordonné par le Conseiller municipal chargé de la planification, du budget et de l'information dont la composition est la suivante:

- Service municipal de planification, du budget et de l'information - SMPL
- Service adjoint de planification - SMAPL
- Service adjoint de technologie de l'information - SMATI
- Entreprise d'informatique et d'information de la commune de Belo Horizonte - PRODABEL.
- Service municipal de politiques urbaines SMURBE.
- Service municipal d'éducation - SMED
- Cabinet-conseil de communication de la commune - ASCOM
- Les neuf départements d'administration régionale de la commune - SARMU
- Service de coordination de la jeunesse, rattaché au service municipal du gouvernement.

Le groupe a été divisé en quatre blocs qui, de manière structurée, ont réalisé les activités suivantes:

- Élaboration de méthodologie, compréhension de la conception de l'action, définition des ressources pour le BPN et des critères pour l'élection des projets soumis au vote et la participation par le vote sur Internet.
- Technologies de l'information pour mettre au point le système du site Web du BPN lors de l'étape préalable au vote, de l'étape du vote et de l'étape suivant le vote.
- Définition de stratégies de communication, de divulgation et de mobilisation de la population autour de l'action.
- Promotion d'initiatives visant à favoriser la participation du public des politiques d'inclusion numérique.

Implication et collaboration/ Adhésion d’autres organismes dans/ À l’initiative

Par-delà le travail de collaboration entre différents domaines du gouvernement municipal, l'initiative a bénéficié de la collaboration du Tribunal régional électoral de Minas-Gerais (TRE-MG), ce qui a permis de satisfaire les critères établis en vue de participer au BPN: être âgé de plus de 16 ans et avoir son domicile électoral à Belo Horizonte. L'utilisation de cette banque de données a même permis au système mis au point de contrôler le nombre de votes de chaque électeur une fois stipulé que cet électeur puisse choisir 9 travaux, un par Administration régionale. Il a donc été possible, grâce à cette association, de prévenir les fraudes et d'assurer la rigueur du processus, en empêchant par exemple le vote de plus d'un ouvrage dans une même région.

Nombre de participants

Un nombre de 503 226 voix exprimées provenant de 172 938 citoyens a été recensé (chaque personne pouvait voter neuf fois au maximum; une fois seulement dans chacune des neuf régionales), ce qui correspond à 10 % de l'électorat de la ville. Le site du BPN a reçu 192 229 visites.

Profil des participants

Électeurs: habitants des 89 zones administratives de la ville. Visites du site Web du BPN: 190 525 accès de Brésiliens appartenant à 24 des 27 États du pays et 1 704 visites de 22 pays des cinq continents.

Composition

Des fonctionnaires et des techniciens de tous les services de l'Administration municipale, des membres de la société civile, de COMFORÇA, des conseils municipaux - notamment ceux du Conseil de la jeunesse - des dirigeants et des membres des associations communautaires, des étudiants de tous les niveaux de formation, des entrepreneurs, des commerçants, des personnes rattachées au milieu artistique, académique, des institutions religieuses ainsi que les participants des politiques d'inclusion de la commune.

Mécanismes de Participation/ Divulgateion mis en oeuvre

Utilisation de nouvelles technologies

Type de mécanismes mis en oeuvre

Nombre de participants dans chaque mécanisme

Durée des mécanismes

Fale conosco	951 courriels reçus	À partir du 26 octobre 2006, est toujours disponible
Newsletter: bulletin d'information envoyé par la PBH qui a mis son courriel à disposition dans le système en débattant diverses questions concernant le BPN; par exemple, quels étaient les travaux qui figuraient en tête durant la phase du vote ou bien la déclaration des citoyens et des citoyennes...	347 323 internautes enregistrés ont reçu trois bulletins, soit plus de 1 000 000 de messages envoyés.	Envoyés à trois reprises.
Forums de discussion par Internet, promouvant l'interaction du citoyen avec la PBH et avec les autres internautes, moyennant la coparticipation et l'échange d'idées, d'éloges, de suggestions et d'orientations techniques.	Près de 2 000 personnes	Du 26 octobre au 12 décembre 2006
Système de vote par Internet	172 938 citoyens	Du 1er novembre au 12 décembre
Visites du site Web du BPN	192 229 visites	Du 26 octobre au 12 décembre 2006 (est toujours disponible)
Donner support aux électeurs qui n'étaient pas familiarisés avec Internet et donner accès aux 158 équipements du réseau municipal d'informatique dans toutes les zones de la ville, y compris écoles municipales, télécentres, centres administratifs ainsi qu'une unité mobile de sept ordinateurs reliés à Internet qui parcourait toute la ville.	Pas encore comptabilisé.	Du 1er novembre au 12 novembre 2006

L'initiative a porté justement sur l'utilisation des nouvelles technologies dans les processus participatifs. Pour le site du BPN, on a élaboré un système interactif constitué de ressources vidéo et de streaming qui synchronisaient la voix, les images et les textes en une seule application informatique agréable à voir et facile à assimiler; le tout donnant accès aux forums, au “fale conosco”, aux perspectives des travaux, des images, des animations en flash, des reportages et du bulletin d'information. La technologie de l'application du BPN a été mise au point sur la plateforme J2EE, sous environnement OAS, afin d'être utilisée par l'intermédiaire d'un navigateur Internet. Le système de gestion de la base de données était Oracle. Pour le processus de mise au point des applications la méthodologie employée était UML/RUP. Les vidéos ont été produites au format AVI et converties au format MPEG et Flash. Les pages statiques ont été réalisées au format HTML. Le site Web a reçu 192 229 visites et 951 courriers électroniques.

Ressources budgétaires

L'action a été réalisée avec des ressources propres de la commune, dont la valeur finale, compte tenu des ressources destinées aux travaux choisis dans le cadre du BPN, atteignait **22.050.000** réaux. Les frais d'hébergement du site Web et l'élaboration du logiciel et des vidéos (DMP) atteignaient près de **350.000** réaux; quant aux frais de publicité et de publication, ils ont été d'environ **1.450.000** réaux. La dépense totale approximative a été de **1.800.000** réaux.

Divulgación

Description
En plus des informations diffusées sur le site du BPN, on a émis deux campagnes à la TV, des annonces dans les journaux, des messages publicitaires à la radio et on a distribué **350.000** brochures, **10.000** affiches et **1.000.000** d'exemplaires du journal institutionnel contenant des informations sur le processus, les critères pour y participer et les projets soumis au vote.

Temps de diffusion
On a fourni des informations pendant toute la période, c'est-à-dire depuis l'ouverture du BP 2007-2008 en mai 2006 jusqu'à la fin de la période de vote le 12 décembre 2006.



Résultats

Documentation produite

Le Programme de projets du BP 2007-2008 a été publié et distribué en décembre 2006 avec un tirage de 5 000 exemplaires, disponibles à l'Entité coordonnatrice de participation populaire et au format numérique sur la page du BPN: **www.pbh.gov.br**. Outre l'information concernant le BP régional, il contient le mémoire du BPN, l'évaluation du processus, de l'information sur les participants, la distribution des votes par quartiers et zones de la ville, les travaux soumis au vote et ceux qui ont été choisis, la liste des centres de vote mis à disposition par l'Administration municipale ainsi que de ceux qui ont été créés spontanément par les citoyens. Sur le site de la PBH, il est possible d'accéder aux informations générales et aux résultats du BPN. L'accès à certaines parties du système de vote et à certaines fonctions utilisées au cours de la confection du BPN a été restreint après la clôture des votes, mais on peut les consulter sur demande.

Répercussions

- Le BPN a été articulé sur d'autres modalités du BP de la commune qui existaient déjà: le BP régional et le BP concernant le logement.
- Les neuf projets choisis dans le cadre du BPN ont été incorporés au Plan de travaux de la PBH dont l'exécution est prévue au cours des deux prochaines années.
- L'affectation des ressources pour la modalité numérique du BP a supposé de porter à **20.250.000** et à **80.000.000** de réaux les BP -régional et présentiel- de 2007-2008, atteignant ainsi un montant global affecté de **100.250.000** réaux.
- Le succès de l'initiative a mis en évidence qu'elle constitue une formule significative d'interaction avec la société, à un point tel qu'à partir de ce moment-là la municipalité a décidé d'adopter la possibilité de consulter la population par Internet sur des questions capitales à fortes retombées sociales et économiques, comme cela a été fait récemment en vue de connaître l'opinion de la population sur l'éventuelle ouverture des commerces de Belo Horizonte les dimanches et les jours fériés.

Effets culturels sur les participants

L'intérêt des habitants de Belo Horizonte pour les travaux spécifiques du BPN s'est très vite exprimé dans différents secteurs de la communauté qui ont commencé à s'organiser et qui ont lancé, indépendamment des pouvoirs publics, plusieurs initiatives afin de mobiliser d'autres participants, telles que la création de groupes pour le soutien des travaux, des événements, la distribution de bulletins et de brochures, la création de "sites, l'utilisation de carros de som e faixas". Des commerçants, des entrepreneurs et d'autres professionnels de la ville ont installé, de leur fait, des points de vote dans leurs établissements. À souligner également l'engagement de la population la plus jeune de la ville qui a joué un rôle considérable dans la divulgation et la mobilisation de ce segment de population pour participer au BPN.

Effets culturels sur le gouvernement municipal

Étant donné que l'on s'est servi des banques de données du TRE (Tribunal régional électoral de Minas Gerais), on peut en déduire que la participation d'autres organes rattachés à d'autres instances de gouvernement est essentielle pour la réussite d'expériences innovantes puisque cela permet de compter sur un éventail plus large d'acteurs contribuant à ce que les processus soient menés à bien d'une manière satisfaisante.

Retombées externes/ Applicabilité dans d'autres villes

Le BPN a représenté un saut qualitatif et quantitatif qui est venu s'ajouter au processus de BP et qui peut être reproduit dans d'autres localités en se servant de la même technologie employée à Belo Horizonte, en adaptant la méthodologie qui a été élaborée aux particularités de chaque ville et à celles de leurs processus participatifs. Certaines communes brésiliennes ont montré leur intérêt pour connaître le processus en détail et, en ce qui concerne le secteur académique, des chercheurs dans différents domaines ont également montré leur intérêt pour cette expérience.

Évaluation/ Audit

L'évaluation/audit du système dans les phases de mise en place et les phases opérationnelles (vote). L'évaluation a été effectuée par le Cabinet d'audit général de la commune de Belo Horizonte (organe possédant un statut de service). Cette évaluation a été faite tout au long de la période où le système a été mis en place et rendu opérationnel. L'objectif était d'assurer la priorité donnée aux aspects qualitatifs d'ordre technique et fonctionnel ; parmi les premiers, nous soulignerons la sécurité du système antifraude, de protection contre les virus et les pirates informatiques, et parmi les seconds, nous soulignerons, entre autres, l'accessibilité, les informations contenues ainsi que la navigabilité. Les procédures ont été exécutées conformément aux normes et aux méthodes usuelles appliquées à l'audit et à l'évaluation des systèmes.



Leçons et enjeux

Le projet a pour objectif de contribuer à une plus grande implication des habitants de Belo Horizonte dans les processus de prise de décision propres à la ville - en tenant compte et sans porter tort aux segments de la société du mouvement populaire dont la participation est déjà consolidée - ce qui s'est traduit par un engagement actif des membres des COMFORÇAS dans la conception et la définition des directives pour le BPN, qui ont été appliquées avec succès.

C'est ainsi qu'il a été possible de confirmer la recherche effectuée par les techniciens de Coordination de participation populaire au cours du processus de BP présentiel avec les délégués élus lors de l'étape préalable au choix des projets régionaux. On a constaté que 89 % des délégués approuvaient le vote portant sur le BPN et s'étaient mobilisés à ce sujet, et que 86 % d'entre eux pensaient que le BPN était un outil permettant l'étendre le BP présentiel, formulant ainsi une nouvelle hypothèse qui devra être vérifiée à la prochaine édition du BP, en 2008.

Résumé, principaux résultats et évaluation

Les résultats obtenus avec cette initiative montrent qu'il s'est produit un grand saut qualitatif et quantitatif pour ce qui est de la participation politique de la ville, et ce, avec l'informatique au service de la démocratisation de l'action publique dans un processus qui a eu un écho international et qui, en même temps, a préservé le caractère municipal du choix des projets. À signaler notamment:

- L'élément inédit du vote par Internet, car les processus interactifs mis en œuvre, même à ce moment-là, ne permettaient pas le vote, alors que cela a été le cas pour le BPN.
- la création d'un système sûr pour voter et susceptible d'être mis en place dans d'autres localités.
- l'accroissement de la participation tant pour ce qui est du nombre de participants qu'en ce qui concerne les différents segments de population (classe moyenne et jeunesse).
- l'inclusion numérique du public qui représente une partie significative de celui qui est impliqué dans le BP présentiel a été favorisée,
- l'articulation entre les demandes à caractère local dans les zones de couverture régionales et municipales ayant bénéficié de l'introduction du BPN.

The OIDP Best Practices Distinction was awarded, by the majority of the international jury, to the city of Belo Horizonte at the 2nd Edition of Best Practices in Participatory Democracy, for which 31 cities from all around the world were competing. This Distinction, for Orçamento Participativo Digital (Digital Participatory Budgeting), is a recognition of prestige and the work done over many years that now, through this edition, we can share.

The Best Practices Distinction is an initiative of the OIDP (International Observatory of Participatory Democracy) that recognises current experiences that, due to their effectiveness, serve to demonstrate that citizens' participation fosters and enriches democracy.

We urge you to take a look at this winning proposal and to apply innovative methodologies in your own cities, so that you can present them at the next edition of this event which looks set to become consolidated as the best source of international recognition for those municipalities that believe in and apply the principles of citizens' participation.

OIDP Technical Secretariat

Participation and Citizenship

Collective town and city planning. In this way we drew up the plans for our work in Belo Horizonte, a town that was projected at the end of the 19th century to house two thousand people and which is today inhabited by 2.4 million. The capital of the state of Minas Gerais has confronted its challenges, like any great city, by setting itself up as one of the main population centres of Brazil's third metropolitan region. In order to overcome barriers of inequality and guarantee a better future for our population, we invited the citizens to take part in Municipal decision making, implementing a process of what we call "shared governance".

With an administration governed by popular-democratic principles, Participatory Budgeting (PB) was introduced in 1994, a programme that counts on the contribution of citizens in decision making with regard to the use that public investments are put to, by means of open and periodic assemblies and processes of direct negotiation with government. This initiative has generated positive impressions in terms of the city's urban and social development. In Belo Horizonte PB, since it was first implemented, has been closely bound up with municipal planning and over three thousand people have intervened in the voting for, definition and backing of over a thousand different public works that have been implemented by the programme.

Seeking to incorporate new actors and to promote an increased involvement by the population we have developed other participation modalities such as Digital Participatory Budgeting (DPB), created in 2006. A winning initiative propitiated by an accumulation of experiences that have built up over recent years and to which must be added the participation, now consolidated, of segments of society and the popular movement.

For DPB we have established exclusive resources for new medium-scale public works throughout the city, as well as undertakings that are not only of local but also of regional interest. Internet voting was made available to all of Belo Horizonte's voters, independently of their location. With the implementation of this new modality it has been possible to extend the participation of the community, incorporating youth sectors and spreading the culture of the virtual world as an instrument of democratisation. Over 190,000 internet users from 23 countries visited the DPB website, something that had never been seen anywhere in the world, in terms of the approval of public works.

With everybody's participation and social justice we are working every day to offer our citizens increasing guarantees of their quality of life.

**Fernando Pimentel,
Prefeito (mayor)of Belo Horizonte**

Introduction

Belo Horizonte is the fifth most populous city, in Brazil's third largest metropolitan region, founded some 110 years ago, located in the south-east of the country, the city's surface area is 331 km2, and it is the capital of the state of Minas Gerais. With a population of 2,412,564 inhabitants, representing over half the population of the Metropolitan Region of Belo Horizonte – which consists of 34 municipalities with a total of 4,786,369 inhabitants. The population of Belo Horizonte represents 12% of the population of the state of Minas Gerais and is 100 % urban. The municipality is divided into nine Regional Administrations, which again are subdivided into 81 Planning Units. Per capita GDP is in the region of EUR 32,079.35, with an average income of EUR 285.71. The city's main economic activity is based on the provision of services and the Human Development Index (HDI) is 0.839, which means that Belo Horizonte occupies 71st place in Brazil as a whole.

A city of contrasts, in some urban areas the quality of life is high while others have many social and urban problems. There are 248 “vilas”, shanty towns (favelas) and housing developments. For the last four consecutive mandates the city has been governed by an administration based on popular-democratic principles and shared government that since 1994 has, without interruption, implemented PB with positive effects on the city's social development, leading to a decrease in social inequalities. Belo Horizonte's PB is characterised by close association with city planning, a constant search for perfecting the methodology and the introduction of new forms of participation, such as Housing PB and, in 2006, Digital PB (DPB).



Description

Belo Horizonte's PB, between 1993 and 2006, was participated in by over 300 thousand people, with thirty thousand citizens registering in each cycle. One of the inherent challenges of this experience consisted in seeking to incorporate new actors and the promotion of the increased involvement of the population in decision making. However, this challenge also involved safeguarding the accumulation that the experience afforded during these years, without impairing either the participation of segments of society and the popular movement, or the methodology, criteria and directives that had been built up at that point and were considered to be both efficient and effective, above all with regard to aspects of urban and social planning.

In this context, in 2006, the first DPB was set up. This was a new participation modality, consisting in choosing, via Internet voting open to all citizens over 16 years of age with a voting address in Belo Horizonte, 9 undertakings, one in each of the city's Regional Administrations from among the 36 previously presented. BRL 20,250,000 was set aside for this PB, with 2,250,000 earmarked for each of the chosen undertakings, the main characteristic of which was that they had to be of great relevance to the considered region in its totality and also had to represent a positive impression on the quality of life of the inhabitants and users of that region as a whole. The objective of this initiative was to promote the expansion of popular participation, publicise PB among the various layers that do not usually get involved in these processes, i.e. the middle class and young people, and also to have a bearing on the promotion of digital inclusion, using the resources that Internet has to offer.

Overall objective

The overall objective was the incorporation and involvement of new actors in the city's participatory processes and decisions, by means of a mechanism that would effectively permit both participation and the validation of the votes issued by digital means, given that there had been no previous experience of placing Internet at the service of participatory democracy. In order to integrate the modalities of digital and hands on participation, the initiative was previously discussed and agreed with members of PB Attachment and Fiscalisation Commissions (COMFORÇA), representatives of civil society chosen during the process of each edition of the hands on PB, also participating in the choice of public works by means of on-line voting.

Specific objectives

- To approve, through wide ranging participation by civil society, undertakings that are of general interest to the city.
- To promote the interconnection between PB demands of a local, region and municipal kind.
- To circulate Belo Horizonte PB among segments of the city's population that have little or no knowledge of this practice.
- To circulate Belo Horizonte PB round other towns and cities in Brazil and the world, contributing to a discussion about the promotion of inclusive and participatory citizenship.
- To make citizens aware of the importance that the commitment of an increasingly large number of people and segments of civil society has with regard to participatory processes, for the practice of shared government and in whatsoever political scenario.

Process phases and actors

- 1

Setting up a Work Group in the Belo Horizonte Mayor's Office (PBH) divided into subgroups dedicated to the methodology creation, the voting and counting system, the promotion of digital inclusion and dissemination / communication.
- 2

Pre-selection of 63 undertakings, 7 per region, based on criteria of relevance and social cover.
- 3

Consultation of each region to COMFORÇAS to choose two undertakings, from those pre-selected, to be submitted for Internet voting, a total of 36.
- 4

Official announcement of the creation of DPB by the Mayor at the Municipal Opening of PB 2007-2008.
- 5

Availability of the DPB page at the PBH website.
- 6

Establishment of a link with the Regional Electoral Tribunal of Minas Gerais (TRE-MG) in order to use their database for DPB voting.
- 7

Campaign to circulate this initiative in the media.
- 8

Installation and adaptation of municipal premises for voting in all regions of the city.
- 9

Voting on the undertakings via Internet.
- 10

Finalising the voting period with the final result of the chosen undertakings.
- 11

Inclusion of the undertakings chosen through DPB in the PB 2007-2008 Municipal Budgetary Priorities Plan.
- 12

Publication of the results on the Internet and in other media sources.



Initiative, actors involved and government-society interaction

The process was promoted by the municipal government, counting on the personal implication of the Mayor in order to establish directives. The governing team, by means of a number of Secretariats and official authorities belonging to the Municipal Administration, acted in an interconnected way, on the basis of the specificities of each, to draw up the methodology, set up the voting and vote counting system and engage in actions of dissemination, mobilisation and digital inclusion. The interconnection and involvement in the process by members of COMFORÇAS was, at the same time, fundamental in order for them to effectively win over the streets and the adhesion of significant sectors of the population, organising themselves and spontaneously adopting a number of initiatives with regard to mobilisation and an increase in the participation of the city's inhabitants in DPB.

Organisational structure and responsibilities of the actors involved in the process

For the implementation of DPB a Work Group was set up, coordinated by the Municipal Secretary of Planning, Budgets and Information, with the following members:

- Municipal Secretary of Planning, Budgets and Information (SMPL)
- Assistant Secretary for Planning (SMAPL)
- Assistant Secretary for Technology and Information (SMATI)
- Information Technology and Information Company of the Municipality of Belo Horizonte (PRODABEL)
- Municipal Secretary of Urban Policies (SMURBE)
- Municipal Secretary of Education (SMED)
- Municipal Social Communications Consultancy (ASCOM)
- The nine Municipal Regional Administration Secretaries (SARMU's)
- Youth Coordinator, associated with the Municipal Government Secretary.

The group was divided into four blocks that, interconnectedly, carried out the following activities:

- Drawing up the methodology, understanding the conception of the action, the definition of resources for DPB and the criteria for the choice of undertakings submitted to the vote and participation by means of Internet voting.
- Information technology, in order to develop the DPB web system in the pre-voting, voting and post-voting stages.
- Establishment of communications strategies, dissemination and the mobilisation of the population with regard to the action.
- Promotion of initiatives to make public participation possible (regarding digital inclusion policies).

Implication and collaboration/ Accession of other bodies to the initiative

Apart from the work done by means of collaboration between different areas of the Municipal Government, the initiative also benefited from the collaboration of the Regional Electoral Tribunal of Minas-Gerais (TRE-MG), which allowed for the fulfilment of defined criteria for participation in DPB: i.e. being over 16 years of age and having a voting address in Belo Horizonte. The use of the database even allowed the system that was developed to control the number of votes made by each voter, once it had been stipulated that they could each vote for 9 public works, one per Regional Administration. Thus, this association made it possible to avoid fraud and guarantee the rigour of the process, for example preventing voting for more than one project within the same Region.

Number of participants

503,226 votes were registered, placed by 172,938 citizens (each person was able to vote up to 9 times, but only once in each of the 9 Regions), corresponding to 10% of the city's electorate. The DPB website received 192,229 visits.

Participants profile

Voters: inhabitants of the city's 89 Administrative Regions. DPB website visits: 190,525 accessed by Brazilians from 24 of the country's 27 states and 1,704 visits from 22 different countries, on all five continents.

Composition

Civil servants and technicians from all areas of the Municipal Administration, members of civil society, of COMFORÇA, of the Municipal Councils -in particular those of the Youth Council- leadership and members of community associations, students at all graduate and undergraduate levels, businessmen, shopkeepers, persons associated with the arts, academics, religious institutions and participants in the municipality's inclusion policies.

Participation / Dissemination Mechanisms implemented

Use of new technologies

Type of mechanism implemented

Number of participants in each mechanism

Duration of mechanism

The initiative dealt specifically with the use of new technologies in participatory processes. An interactive system was developed for the Digital PB website, using videos and streaming that synchronises voice, images and text resources in a single visually pleasing and easy to assimilate application; forums, fale conosco, perspectives of the public works, photos, flash animations, reports and newsletter. DPB application technology was developed at the J2EE platform, in the OAS environment, to be used with an Internet navigator. The database management system was Oracle. The methodology used in the development process was UML / RUP. The videos were produced in Avi and transferred to MPEG and Flash. The static pages were made up using html. The website has received 192,229 visits and 951 e-mails.

Fale conosco	951 mails received	From 26th October - 2006, still open
Newsletter sent by the PBH, who registered their mail in the system debating various questions regarding DPB: such as public works in first place during the voting phase, declaration by citizens, etc.	347,323 registered internauts received 3 newsletters, leaving a total of 1,000,000 messages sent.	Sent on three occasions.
Internet discussion forums promoting interaction between citizens, the PBH and other internauts, through exchange and co-participation of ideas, acclaim, suggestions and technical guidance.	Close to 2,000 people	From 26th October to 12th December 2006
Internet voting system	172,938 citizens	From 1st November to 12th December
Visits to DPB website	192,229 visits	From 26th October to 12th December 2006 (still open)
Support for those voters that are not familiar with, do not have any relation with, Internet, plus access to 158 sites on the municipal IT website in all of the city's regions, including municipal schools, tele-centres, administrative centres and a Mobile Unit with seven computers, with internet, that visits the whole city.	Still not entered.	From 1st November to 12th November 2006

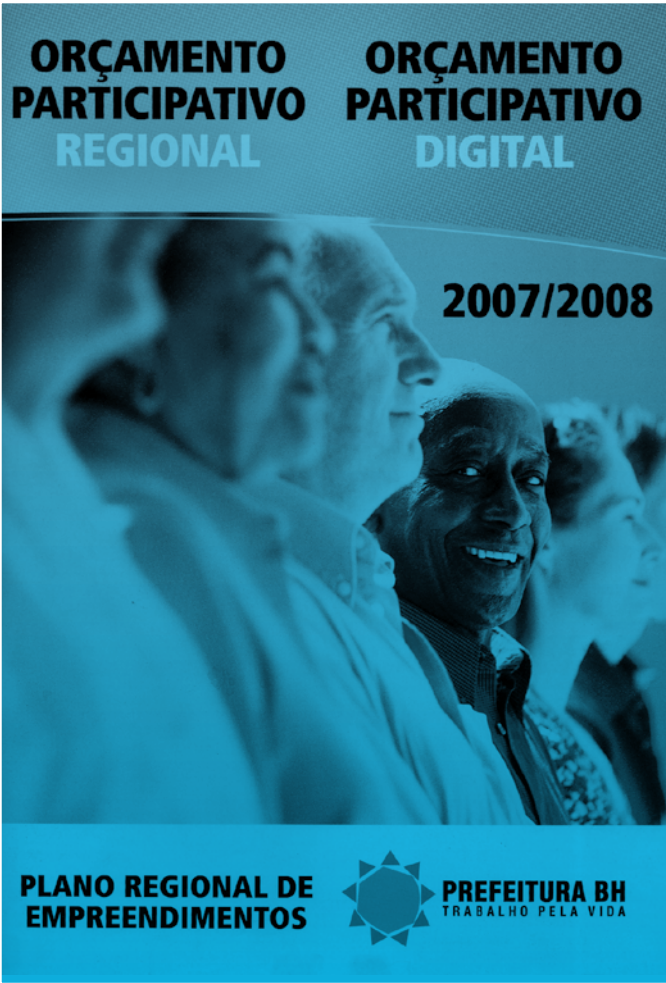
Budgetary

The action was undertaken, on the basis of the municipality's own resources, with final value, counting on those resources set aside for the public works chosen by DPB, of around BRL **22.050.000**. Expenses for website hosting, construction of software and the videos (DMP) were around BRL **350.000**, while for publicity and publications costs were in the region of BRL **1.450.000**. Total costs were approximately BRL **1.800.000**.

Dissemination

Description
Beyond the information disclosed through the DPB website, two TV campaigns were also run, along with ads placed in newspapers, spots on the radio and the distribution of **350.000** leaflets, **10.000** posters and **1.000.000** copies of the institutional newspaper, containing information on the process, criteria for participating and the undertakings to be voted on.

Temps de diffusion
On a fourni des informations pendant toute la période, c'est-à-dire depuis l'ouverture du BP 2007-2008 en mai 2006 jusqu'à la fin de la période de vote le 12 décembre 2006.



Results

Documents produced

The PB 2007-2008 Undertakings Plan was published and distributed in December 2006, with a print run of 5,000, available both through the Popular Participation Coordinator and also in digital format on the DPB website www.pbh.gov.br. Apart from information with regard to Regional PB there is also a DPB report, process evaluation, information on participants, the distribution of votes by city districts and regions, the public works being voted on and those chosen, voting stations provided by the Municipal Administration and those that were set up spontaneously by citizens. It is possible to access general information through the PBH website, along with DPB results. Some parts of the voting system and some of the functions used while DPB was being carried out were passed from accessible to restricted, once voting had finalised, although they can be consulted if an application to do so is presented.

Impressions

- DPB is interconnected with other of the municipalities existing PB modalities: Regional PB and Housing PB.
- The new undertakings chosen via Digital PB are incorporated to the PBH Public works Plan, with implementation scheduled over the next two years.
- The destination of resources for Digital PB modality represented an increase from BRL **20.250.000** to BRL **80.000.000** for PB 2007-2008, regional and hands on, a total of BRL **100.250.000**.
- The success of this initiative made it evident that this is an important formula for interaction with society, to the extent that, from that time on, the Mayor's office decided to adopt the possibility of consulting the population via Internet for all matters of major importance and social or economic impact, as was recently done to discover the population's opinion on whether or not Belo Horizonte' shops ought to open on Sundays and bank holidays.

Cultural effects on Participants

The interest of the inhabitants of Belo Horizonte for the specific DPB public works rapidly became evident in different sectors of the community when they began to get organised, carrying out, independently of public powers, several different initiatives aimed at mobilising other participants, such as the creation of groups for the defence of public works, events, distributing newsletters and leaflets, the setting up of sites, use of carros de som e faixas. Shopkeepers, businessmen and other professional people in the city installed voting stations in their establishment of their own accord, also emphasising a commitment on the part of the city's young people, who played an important role in the dissemination and mobilisation of this segment, in DPB participation.

Cultural Effects on the Municipal Government

Given that the Regional Electoral Tribunal of Minas Gerais (TRE-MG) databases were used, the lesson learned is that the participation of other bodies, operating through other government authorities, is fundamental for the success of innovative experiences, insofar as it allows for a wider range of actors that can help to carry processes though in a satisfactory manner.

External Impact/ Applicability to other Cities

DPB has represented an additional leap forward in qualitative and quantitative terms with regard to the PB process, which could be reproduced in other places using the same technology as in Belo Horizonte, adapting the methodology to the specific nature of each city and its participatory processes. Some Brazilian municipalities have stated their interest in gaining an in depth knowledge of the process and, in the academic sector, researchers from different areas have also shown an interest in the experience.

Evaluation/ Audit

Evaluation / audit of the system in the implementation and operational (voting) phases. The evaluation was made by the General Auditor of the Municipality of Belo Horizonte (a body with the status of a Secretariat) and took place throughout the system's implementation and operational stages. The purpose of this was to guarantee the prevalence of technical and functional qualities. In technical terms we must stress the security provided by the anti-fraud system, as well as protection against viruses and hackers and, with regard to functionality, the accessibility of the system, information content and navigability, among others. The procedures were carried out in accordance with standard auditing and systems evaluation regulations and methods.



Lessons and challenges

The goal of this project is to contribute to the greater involvement of the inhabitants of Belo Horizonte in the decisive processes taking place in their city -taking into account and subject to those segments of society and the popular movement whose participation is already participation- which translates into the active implication of the members of the COMFORÇAS in the conception and establishment of the DPB directives, which were successfully fulfilled. In this way the research carried out by Popular Participation coordination technicians, during the hands on PB process, with delegates chosen in the stage that preceded the voting for regional undertakings could be confirmed. It was registered that 89% approved and were motivated by DPB voting and that 86% were of the opinion that DPB was a useful tool for the extension of hands on PB, launching a new hypothesis that ought to be verified in the next edition of PB, in 2008.

Summary-main results-evaluation

The results obtained with the initiative indicate that a major qualitative and quantitative leap forward occurred in the participatory policy in Belo Horizonte, placing information technology at the service of public actions of democratisation in a process of international renown that, at the same time, preserved the municipal character of the choice of undertakings, placing the emphasis on:

- Unprecedented Internet voting, given that the interactive processes developed up to that point had not offered the possibility of voting, as was the case with DPB,
- The creation of a secure voting system, one that could be easily implemented elsewhere,
- The extension of participation, both in terms of overall numbers and also population segments (the middle class, young people...).
- The favouring of digital inclusion of the public who make up a significant part of those implied in hands on PB.
- Interconnection between demands of a local kind made by areas of regional cover and municipalities favoured by the introduction of the DPB.

Título
Buena Práctica en Participación Ciudadana
Bonne Pratique en Participation Citoyenne
Best Practices in Citizens Participation

Edita
Observatorio Internacional
de Democracia Participativa
Ayuntamiento de Barcelona
Departament de Participació Ciutadana
Avinyó, 15. 2ª Planta
08002 Barcelona
Tel. +34 932918470
www.bcn.cat/oidp

© Ajuntament de Barcelona
Noviembre de 2007

Diseño: Porcuatro
Impresión: Contraste

Depósito Legal:
Bajo las sanciones establecidas por las leyes,
quedan prohibidas la distribución de ejemplares
de esta edición mediante venta o alquiler.

Secretaria Técnica do OIDP
Secretaria Técnica OIDP
Secrétariat Technique de l’OIDP
OIDP Technical Secretariat

